



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA;

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos.	EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos	- Morfofossintaxe e elementos notacionais da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas. Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos. 	-	-	-	-
-	D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.			-	-	-	-
-	D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.							

Contextualização

Prezado(a) professor(a),

Informamos que, a partir da Quinzena 14, o Material Estruturado incluirá todo o conteúdo relativo a esta quinzena, de modo a não haver mais duas capas e sintetizar o conteúdo em um único volume. Esperamos, assim, que essa mudança facilite o seu trabalho, planejamento e sua organização em sala de aula.

Nesta quinzena, daremos sequência ao conteúdo sobre sobre Termos Acessórios da Oração, em que será apresentada aos(às) estudantes a função sintática de **adjunto adverbial**. Exploraremos como esse termo desempenha um papel essencial na estrutura e produção de sentido das frases, ao enriquecer o enunciado com informações circunstanciais sobre tempo, modo, intensidade, causa, companhia, lugar, assunto, concessão, conformidade, instrumento, negação, afirmação, dúvida, matéria e meio.

Além da análise sintática, também será abordado o **texto dissertativo-argumentativo**, utilizando a plataforma LETRUS.

Bom trabalho!

Conceitos e Conteúdos

LEITURA COMPARTILHADA

TEXTO I

Glossário

forros: escravo alforriado, liberto da escravidão.

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL À LUZ DA POPULAÇÃO NEGRA

Os escravizados, os forros e as “pessoas livres de cor” participaram ativamente das lutas da Independência, porém seu comportamento não foi uniforme

Petrônio Domingues

A população negra não apenas constituiu o principal agente produtor da riqueza na *Terra Brasilis*, povoou o tecido social e transmitiu sua cultura, mas também participou da vida política nacional. [...]

Para além da criação dos quilombos – ações coletivas autônomas dos escravizados, que acabaram por assumir um caráter político –, a população negra participou de todas ou quase todas as lutas sociais e políticas levadas a cabo no Brasil: quer na Colônia, quer no Império ou mesmo na República, até os dias atuais. [...]

O movimento pela Independência do Brasil, intensificado com a Revolta Liberal do Porto (1820), envolveu as diversas regiões da colônia portuguesa na América numa conjuntura em que a instituição escravista vicejava. Pode-se dizer que um projeto de Brasil como país independente de Portugal foi se impondo aos poucos. Depois de alguma hesitação, as elites políticas e econômicas passaram a defender a independência sob a direção de D. Pedro I. Avaliavam que este seria o caminho mais seguro para resguardar seus interesses voltados para a economia agroexportadora e a continuidade da escravidão e do lucrativo tráfico transatlântico que convertia africanos em escravos. [...]

Na Bahia, onde as batalhas contra os portugueses se estenderam até inícios de julho de 1823, a participação das populações negras e mestiças – com destaque para os escravizados, sobretudo os crioulos, junto com os africanos – foi saliente. [...]

Envolver-se na luta da Independência não foi uma exclusividade dos escravizados da Bahia. No Rio de Janeiro, entre 1822 e 1824, foram construídos fortes para a defesa da cidade contra uma possível invasão portuguesa. Para os cativos, trabalhar nas obras dessas fortificações, situadas em regiões de fronteira, poderia significar a possibilidade de liberdade e de uma vida melhor: fugia-se na calada da noite para o serviço nos fortes, bem como das obras dos fortes e dos serviços públicos para se aquilombar. Essa esperança era alimentada pelo fato de alguns escravizados baianos terem conseguido a liberdade nos embates contra os portugueses. [...]

[...] Esse grupo populacional teimou em resistir e, na medida do possível, também assumiu um papel ativo, fazendo uma leitura própria das ideias sobre a Independência e lutando – no passado e no presente – por um projeto de Brasil mais inclusivo do ponto de vista das liberdades, dos direitos e da cidadania.

TEXTO II



(Fonte: SCHIMIDT, M. História crítica no Brasil. São Paulo: Nova Geração, s.d. p. 90)

Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/58151208>>. Acesso em: 27 de mar. 2025.

Refletindo sobre o assunto

A independência do Brasil foi um marco significativo na história do país, mas seus impactos não foram sentidos de maneira uniforme por toda a população. Entre os diversos grupos sociais que participaram das lutas pela independência, a população negra – composta por escravizados, forros e pessoas livres de cor – desempenhou um papel ativo e indispensável, apesar de sua contribuição muitas vezes ser invisibilizada nos relatos históricos mais tradicionais.

No contexto das batalhas pela independência, esses grupos enfrentaram desafios particulares, mas também vislumbraram oportunidades de luta por liberdade e dignidade. Alguns escravizados, por exemplo, conquistaram a liberdade ao se engajar nos conflitos contra os portugueses, enquanto os forros e as pessoas livres de cor buscavam reafirmar suas posições sociais e garantir espaço em um país que estava se formando. No entanto, as expectativas de mudança nem sempre se traduziram em transformações concretas. A independência trouxe o rompimento político com Portugal, mas as estruturas de exclusão e desigualdade racial permaneceram arraigadas na sociedade brasileira.

Essa reflexão nos leva a pensar sobre como as narrativas históricas têm, por muito tempo, silenciado ou marginalizado as histórias da população negra. Para ressignificar essas narrativas, é essencial que a educação aborde a história e a cultura afro-brasileira de forma ampla e profunda. O ensino deve destacar não apenas as resistências e contribuições históricas, mas também os impactos duradouros das lutas pela liberdade e igualdade que ressoam até os dias de hoje.

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

ADJUNTO ADVERBIAL

Adjunto Adverbial

É o termo ou expressão que tem a função de **modificar ou ampliar** o sentido de um **adjetivo**, de um **advérbio** ou de um **verbo ou locução verbal**, indicando uma **circunstância**.

Os adjuntos adverbiais **integram o sentido** de alguns termos no texto, porém, **não configura uma exigência**, por isso se trata de um **termo acessório da oração**. Em via de regra, eles devem aparecer no final da oração, mas também podem aparecer no início ou no meio e, nesses casos, aparecem separados por vírgula. Observe os exemplos a seguir, retirados do texto I:

A população negra não apenas constituiu o principal agente produtor da riqueza na Terra Brasilis. [...]

Texto 1 (1.º parágrafo).

* O adjunto adverbial aparece ao fim da oração.

[...] No Rio de Janeiro, entre 1822 e 1824, foram construídos fortes [...]

Texto 1 (5.º parágrafo).

* O adjunto adverbial aparece no início da oração, separado por vírgulas.

As circunstâncias indicadas pelos adjuntos adverbiais são diversas. Neste primeiro momento, exploraremos algumas delas por meio de exemplos retirados dos textos lidos, tais como **tempo, modo, finalidade, intensidade, causa, companhia e lugar**.

[...] a população negra participou de todas ou quase todas as lutas sociais e políticas levadas a cabo no Brasil... até os dias atuais. [...]

Texto 1 (2.º parágrafo).

A expressão **“até os dias atuais”** é um **adjunto adverbial de tempo**, pois delimita um intervalo temporal, do passado ao presente.

O termo **“ativamente”** é um **adjunto adverbial de modo**, pois indica a maneira como os escravizados, forros e “pessoas livres de cor” participaram das lutas.

Os escravizados, os forros e as “pessoas livres de cor” participaram **ativamente** das lutas da Independência, porém seu comportamento não foi uniforme

Glossário

forros: escravo alforriado, liberto da escravidão.

Texto 1 (lide).

““

[...] foram construídos fortes **para a defesa da cidade contra uma possível invasão portuguesa**. [...]

Texto 1 (5.º parágrafo). ””

A expressão **“para a defesa da cidade contra uma possível invasão portuguesa”** é um **adjunto adverbial de finalidade**, pois expressa o objetivo da construção dos fortes

““

[...] Avaliavam que este seria o caminho **mais** seguro [...]

Texto I (3.º parágrafo). ””

““

[...] nossa vida mudou **um bocado**.

Texto II. ””

No primeiro exemplo, retirado da reportagem, a palavra **“mais”** é um **adjunto adverbial de intensidade**, pois intensifica o adjetivo "seguro", indicando o grau de segurança comparado a outras possibilidades. No segundo, retirado da charge, a expressão **“um bocado”** também recebe a mesma classificação, pois expressa o grau da mudança na vida dos escravos, enfatizando a crítica desejada.

Neste diálogo, retirado da charge, a expressão **“a independência do Brasil”** é um **adjunto adverbial de causa**, pois indica o motivo pelo qual a vida dos escravos teria mudado. O adjunto adverbial está **diretamente relacionado ao verbo “mudou”**, complementando seu significado ao indicar a circunstância da ação descrita.

““

Puxa, **com a independência do Brasil**, nossa vida mudou **um bocado**.

Texto II. ””

““

[...] a participação das populações negras e mestiças – **com destaque para os escravizados, sobretudo os crioulos, junto com os africanos** – foi saliente.

Texto 1 (3.º parágrafo). ””

A expressão **“junto com”** é um **adjunto adverbial de companhia**, pois sugere que os crioulos estavam junto com os africanos, ou seja, participaram em companhia deles.



A expressão **“Na Bahia”** é um **adjunto adverbial de lugar**, pois indica o local relacionado ao contexto das batalhas mencionadas.

Na Bahia, ..., a participação das populações negras e mestiças ... foi saliente. [...]

Texto 1 (4.º parágrafo). 99

LEITURA COMPARTILHADA

Independência para quem?

UFJF Notícias

06 de setembro de 2022.



Quadro que representa o Grito do Ipiranga foi encomendado pelo governo imperial e finalizado décadas após o acontecimento (Pintura: Pedro Américo / Arte: UFJF)

A cena que a maioria de nós imagina quando pensa sobre a Independência do Brasil foi encomendada – literalmente. Pintado pelo artista Pedro Américo, o quadro “Independência ou Morte”, que mostra Dom Pedro I em uma cena heroica, cercado de cavalheiros e brandindo uma espada, foi comissionado pelo governo imperial e ficou pronto em 1888, mais de seis décadas depois do 7 de setembro que entrou para a história do país. [...]

Segundo os pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) ouvidos nesta reportagem, a data é, no mínimo, controversa. Isso porque, no entendimento científico e histórico mais recente, o apagamento de determinados personagens torna a narrativa em torno do 7 de setembro simplista e conservadora. [...]



LEITURA COMPARTILHADA - continuação

Sem liberdade – nem mesmo a tardia

Apesar da Constituição Política do Império ser o primeiro documento que abre discussões sobre cidadania e direitos no Brasil, esses conceitos permaneceram restritos apenas a uma pequena parcela da população.

Africanos que vieram escravizados para o Brasil, ainda que recebessem alforria posteriormente, não foram considerados cidadãos. Mesmo aqueles que já nasciam libertos da escravidão eram vistos como “de segunda classe”, pois tinham direitos civis na teoria, mas não direitos políticos.[...]

Já em relação aos indígenas, os constituintes estabeleceram uma pré-condição para que passassem de “brasileiros” para “cidadãos”: abandonar a “selva” e “abraçar a civilização” – o que, na prática, significava deixar os costumes e os papéis já estabelecidos entre as sociedades indígenas para atuar como mão de obra produtiva para o império e os proprietários de terra.

O próprio conceito de propriedade privada de terras era diretamente ligado ao de cidadania, como lembra o pesquisador Lourival Batista de Oliveira, vinculado ao departamento de Economia da UFJF. “E o acesso à terra era dificultado, tanto a compra quanto a venda. E a possibilidade de inclusão cidadã foi obstaculizada institucionalmente, seja por instrumentos como os que perpetuavam a escravidão, seja como medidas como a Lei de Terras, que dificultava o acesso à Terra ao vinculá-lo aos processos mercantis de compra e venda.”

Com o fim da escravidão nos Estados Unidos 1865, após uma violenta guerra civil, o Brasil permaneceria como a única nação escravista do continente até 1888, com a Lei Áurea. Do ponto de vista histórico e econômico, tais questões raciais são fundamentais para a compreensão sobre o processo. Segundo o pesquisador Alexandre Barata, do departamento de História do ICH-UFJF, “é fundamental a compreensão da Independência como processo e não como mero evento isolado, inserido no quadro das ‘revoluções atlânticas’, mas que, por outro lado, significou a continuidade da escravidão e a exclusão de direitos de amplos segmentos da sociedade”. [...]



A independência do Brasil tem relação intrínseca com a manutenção da escravidão (Foto: Alberto Henschel, Instituto Moreira Salles / Arte: UFJF)

A cena que a maioria de nós imagina quando pensa **sobre a Independência do Brasil** foi encomendada [...]

A expressão **"sobre a Independência do Brasil"** é um **adjunto adverbial de assunto**, porque ela indica o tema ou assunto relacionado ao verbo "pensa".

1.º parágrafo.

Aqui, no trecho destacado, temos um **adjunto adverbial de conformidade**, pois indica que a informação apresentada está baseada na opinião dos pesquisadores da UFJF, conforme o entendimento deles.

Segundo os pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) ouvidos nesta reportagem, a data é, no mínimo, controversa. [...]

2.º parágrafo.

Apesar da Constituição Política do Império ser o primeiro documento que abre discussões sobre cidadania e direitos no Brasil, esses conceitos permaneceram restritos apenas a uma pequena parcela da população.

Perceba, neste exemplo, que o trecho em destaque indica uma ideia de contraste ou concessão em relação ao fato que será adicionado ao texto em seguida. Sendo assim, temos um **adjunto adverbial de concessão**.

3.º parágrafo.

E a possibilidade de inclusão cidadã foi obstaculizada institucionalmente, **seja por instrumentos como os que perpetuavam a escravidão, seja como medidas como a Lei de Terras**, [...]

As expressões **"seja por instrumentos como os que perpetuavam a escravidão"** e **"seja como medidas como a Lei de Terras"**, em destaque neste trecho, são **adjuntos adverbiais de meio**. Isso porque ambos expressam os meios ou ferramentas pelos quais a inclusão cidadã foi obstaculizada.

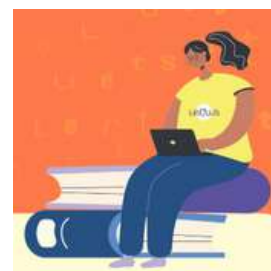
6.º parágrafo.



Agora que você já aprendeu sobre o uso dos adjuntos adverbiais, vamos dar continuidade à quinzena com a segunda parte do conteúdo, dedicada ao estudo do texto dissertativo-argumentativo, utilizando a plataforma Letrus.

PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. **Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)**
2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. *Logar* com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:

escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Data de nascimento: 06/07/2007

Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. *Login*: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças
Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

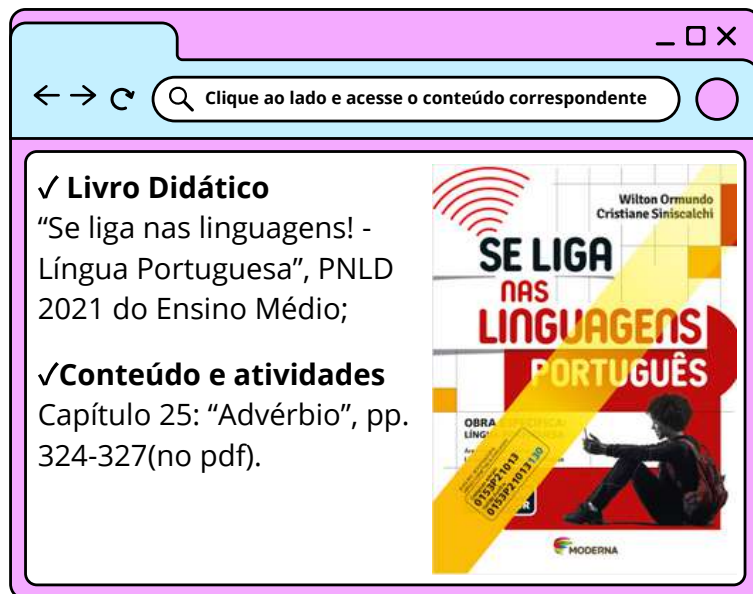
Login: mariameneguel06072007

Senha: 06072007

Material Extra



Acesse o conteúdo sobre adjunto adverbial no pdf.



Disponível em: <https://youtu.be/4MB7Fgu_uwY>. Acesso em: 31 de mar. 2025.

←
Clique na imagem ao lado para acessar o vídeo sobre adjunto adverbial



Atividades

Leia um trecho de uma reportagem e responda à atividade.

Alexandre Beck, criador do Armandinho, fala sobre sua arte e direitos humanos

PAIVA, V. e MAGALHÃES, N.

1 O ilustrador Alexandre Beck, criador das tirinhas do personagem Armandinho, esteve na última terça-feira (20) no auditório do Centro de Convenções da Unicamp para falar sobre ativismo artístico em favor dos Direitos Humanos. A atividade foi realizada pelo Comitê Gestor de Direitos Humanos da Universidade, como parte das iniciativas relacionadas aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

(...)

5 Em sua apresentação, Alexandre Beck contou que seu personagem nasceu de uma urgência para o jornal onde trabalhava em Santa Catarina, mas foi nas redes sociais que Armandinho ganhou notoriedade em todo o Brasil. Com poder de empatia, o garotinho de cabelos azuis atrai cada vez mais seguidores preocupados com a valorização dos Direitos e com outras questões importantes, como a preservação do meio ambiente. “Eu não quero que meu trabalho seja visto como entretenimento, porque as tirinhas não são um fim. Elas são um meio para conscientizar as pessoas sobre questões que importam”.

15 PAIVA, V. e MAGALHÃES, N. Alexandre Beck, criador do Armandinho, fala sobre sua arte e direitos humanos. UNICAMP. Disponível em: <<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2018/03/22/alexandre-beck-criador-do-armandinho-fala-sobre-sua-arte-e-direitos-humanos/>> . Acesso em 01 abr. 2025. (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, no trecho “(...) mas foi nas redes sociais que Armandinho ganhou notoriedade em todo o Brasil.” (l. 9 e 10), os termos destacados foram usados para

- A) indicar lugar.
- B) demonstrar tempo.
- C) apresentar companhia.
- D) demonstrar intensidade.
- E) evidenciar finalidade.

Leia um trecho de uma reportagem e responda às atividades 2 e 3.

Mais de 130 livros escritos por capixabas vão para as salas de aula

CARVALHO, F.

1 Mais de 100 escritores do Espírito Santo tiveram livros infantis selecionados para compor o acervo literário das escolas da rede pública estadual e de todos os 78 municípios que atendem alunos de 8 e 9 anos.

5 Com temas diversos, que podem ou não trazer a história ou a geografia locais, as 132 obras escolhidas foram escritas por autores capixabas ou que moram no Estado há pelo menos 5 anos.

[...]

10 A previsão é de que o novo material didático e as obras escolhidas já sejam usadas pela rede de ensino pública a partir do início de 2025. A gerente Aleide Cristina de Camargo ressalta ainda que nenhuma das publicações precisa ser comprada pelos estudantes.

15 “Todas as crianças receberão gratuitamente os produtos assim que estiverem prontos. O material começará a ser produzido agora, passará por revisão e diagramação. Então, até ir para a gráfica, levará um tempo”, salienta Aleide.

As publicações que ficarem de fora dessa triagem vão poder integrar o acervo das bibliotecas das escolas. “Nada impede que, posteriormente, esses exemplares sejam adquiridos”.

CARVALHO, F. Mais de 130 livros escritos por capixabas vão para as salas de aula. **Jornal A Tribuna** [online]. 24 abr. 2024. Disponível em: <<https://tribunaonline.com.br/cidades/mais-de-130-livros-escritos-por-capixabas-vaio-para-as-salas-de-aula-177977?home=esp%C3%AAdrito+santo>>. Acesso em 01 abr. 2025. (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho ***“A previsão é de que o novo material didático e as obras escolhidas já sejam usadas pela rede de ensino pública a partir do início de 2025.”*** (l. 8 e 9), a expressão destacada foi usada para

- A) indicar o local onde a ação será realizada.
- B) expressar a causa da implementação do material.
- C) apresentar a finalidade do uso das obras escolhidas.
- D) caracterizar o modo como o material será utilizado.
- E) marcar o tempo em que a ação começará a ocorrer.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho *"Todas as crianças receberão gratuitamente os produtos assim que estiverem prontos."* (l. 12 e 13), o termo destacado foi usado para

- A) indicar o tempo em que a ação será realizada.
- B) apresentar a causa da distribuição dos produtos.
- C) informar o modo como a ação será realizada.
- D) expressar a finalidade do recebimento dos produtos.
- E) indicar o lugar onde ocorrerá a entrega dos produtos.

Leia a tirinha "Marly" do artista Milson Henriques e responda à atividade 4.



Tira de Milson. Retirada de Luigi Rooco. Tiras Memory. TVMemory [on line]. 19 dez. 2024. Disponível em: <<https://tvmemory.blogspot.com/2014/>> . Acesso em: 02 abr. 2025.

A tirinha Marly foi criada por Milson, em 1973, para a seção "Variedades" do jornal A Gazeta do Espírito Santo. Logo em seguida, passou a ser publicada na revista Patota da editora Artenova. Ainda nessa época, o uso do termo "índio" para se referir aos povos originários do Brasil começou a ser questionado. Mas a mudança oficial, com a substituição do "Dia do Índio" pelo "Dia dos Povos Indígenas", ocorreu em 2022 com a Lei 14.402, aprovada pelo Congresso Nacional.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho *"Usavam a pintura de guerra e partiam para a batalha"*, o termo destacado foi usado para

- A) indicar o tempo em que a ação ocorreu.
- B) expressar a causa da partida dos guerreiros.
- C) descrever o modo como partiam para o confronto.
- D) apontar o meio utilizado na ação de partir.
- E) indicar a finalidade da ação de partir.



Leia o poema e responda à atividade 5.

Poemeto de Amor ao Próximo

ELISA LUCINDA

1 Me deixa em paz.
Deixe o meu, o dele, o dos outros em paz!
Qualé rapaz, o que é que você tem com isso?
Por que lhe incomoda o tamanho da minha saia?

5 Se eu sou índia, se sou negra ou branca,
se eu como com a mão ou com a colher,
se cadeirante, nordestino, dissonante,
se eu gosto de homem ou de mulher,
se eu não sou como você quer?

10 Não sei por que lhe aborrece
a liberdade amorosa dos seres ao seu redor.
Não sei por que lhe ofende mais
uma pessoa amada do que uma pessoa armada!?

15 Por que lhe insulta mais
quem de verdade ama do que quem lhe engana?

BULCÃO, Rebeca. 6 poemas essenciais de Elisa Lucinda. **Jornal Nota** [on line]. 5 nov. 2023. Disponível em: <<https://jornalnota.com.br/2023/11/05/6-poemas-essenciais-de-elisa-lucinda/>>. Acesso em 02 abr. 2025. (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 5**D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.**

No texto, no trecho *“Não sei por que lhe ofende mais”* (12.º verso), o termo destacado foi usado para

- A) intensificar o grau da ofensa sentida.
- B) indicar o tempo em que a ação ocorre.
- C) expressar a causa da ofensa mencionada.
- D) apresentar a finalidade da ação de ofender.
- E) indicar o lugar onde a ofensa aconteceu.



Leia o texto e responda à atividade.

ROCCO, L.

Criada por Milson em 1973, para a seção “Variedades” do jornal A Gazeta do Espírito Santo, Marly é uma solteirona [...] e frustrada, fofocando sem parar ao telefone com a amiga Creuzodete.

Logo em seguida passou a ser publicada na revista Patota da editora Artenova. Junto com o Dr. Fraud de Canini eram as duas únicas tiras nacionais da revista.

ROCCO, L. Tiras Memory. **TVMemory** [on line]. 19 dez. 2024. Disponível em: <<https://tvmemory.blogspot.com/2014/>> . Acesso em 05 abr. 2025. (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho “*Marly é uma solteirona [...] e frustrada, fofocando sem parar ao telefone com a amiga Creuzodete*”, a expressão foi usada para

- A) apresentar a finalidade da conversa entre as personagens.
- B) indicar o meio utilizado para realizar a ação de fofocar.
- C) indicar a companhia com quem a ação é realizada.
- D) expressar a causa da frustração da personagem Marly.
- E) caracterizar o modo como a fofoca é realizada.

Leia o texto e responda à atividade 7.

Chuva preta também é ácida e tóxica? Entenda como a fuligem 'muda' a água que deve cair sobre cinco estados

CASEMIRO, P.

(...)

1 O país está em chamas. O mês de agosto foi o pior em número de incêndios no Brasil em dez anos, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

5 A pesquisadora do instituto que monitora a fumaça, Karla Longo, explica que o fogo consome a matéria orgânica (árvores, plantas) e, na queima, são liberados vários gases como dióxido de carbono, monóxido de carbono, dióxido de nitrogênio e outros compostos.

10 No entanto, o que vemos no céu são partículas restantes do que foi queimado, que é a fuligem. É ela que penetra as nuvens de chuva e faz com que a água fique escura.

Ou seja, a chuva é, basicamente, uma chuva de fuligem.

(...)

CASEMIRO, P. Chuva preta também é ácida e tóxica? Entenda como a fuligem 'muda' a água que deve cair sobre cinco estados. **G1**. 14 set. 2024. Disponível em: <<https://especiais.gazetaonline.com.br/bomba/>>. Acesso em 10 abr. 2025. (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 7

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho

- A) "O mês de agosto foi o pior em número de incêndios no Brasil em dez anos". (l. 1 e 2)
- B) "A pesquisadora do instituto que monitora a fumaça, Karla Longo, explica que o fogo consome a matéria orgânica (árvores, plantas) (...)". (l. 4 e 5)
- C) "Ou seja, a chuva é, basicamente, uma chuva de fuligem." (l. 11)
- D) "É ela que penetra as nuvens de chuva e faz com que a água fique escura." (l. 9 e 10)
- E) "No entanto, o que vemos no céu são partículas restantes do que foi queimado, que é a fuligem". (l. 8 e 9)

Leia o texto e responda à atividade de 8.

Evolução ao longo dos anos

- 01 A história da IA nos jogos começou de forma sutil, com algoritmos simples e regras pré-definidas. Durante os anos 80 e 90, jogos como Pac-Man e Doom utilizavam uma IA básica para criar inimigos que seguiam padrões fixos. No entanto, conforme a tecnologia avançou, a IA também evoluiu significativamente, se fazendo presente em mais etapas do processo.
- 05 Já na década de 2000, a introdução de técnicas como redes neurais e aprendizado de máquina começou a mudar o cenário, trazendo muita inovação.
- Jogos como Halo e The Last of Us são exemplos dessa evolução, apresentando inimigos com comportamentos mais realistas e dinâmicos, que se adaptam de acordo com diferentes padrões.
- 10 Atualmente, jogos de mundo aberto, como The Legend of Zelda: Breath of the Wild, utilizam IA avançada para criar ambientes dinâmicos e interações complexas.

Super jogos online. **Portal Gamer**. 26 set. 2024. Disponível em: <<https://portaldogamer.com.br/inteligencia-artificial-em-jogos-transformando-a-experiencia-dos-jogadores/>>. Acesso em: 05 abr. 2025. (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 8

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Nesse texto, no trecho "**Jogos como Halo e The Last of Us são exemplos dessa evolução, apresentando inimigos com comportamentos mais realistas e dinâmicos, que se adaptam de acordo com diferentes padrões**" (l. 8 - 10), a expressão em destaque foi usada para

- A) sugerir tempo da adaptação dos inimigos.
- B) expressar conformidade com certos padrões.
- C) marcar causa da mudança de comportamento.
- D) mostrar finalidade das ações dos personagens.
- E) indicar lugar onde ocorrem as adaptações.



Leia a tirinha e responda à atividade 9.



QUINO, Mafalda. In: VOLTAS, Tainá. As 13 melhores tirinhas da Mafalda. **Zine Cultural**. 24 maio 2022. Disponível em: <<https://www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>>. Acesso em 06 abr. 2025.

ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto, no trecho “Tenho que fazer uma redação sobre a vaca”, a expressão destacada foi usada para

- A) indicar o lugar onde a redação será feita.
- B) indicar o meio usado na produção do texto.
- C) indicar o assunto da redação.
- D) expressar o tempo em que a ação será realizada.
- D) mostrar a causa da redação ser obrigatória.

Leia o trecho da letra de música “Apesar de você”, de Chico Buarque, e responda à atividade.

(...)
*Apesar de você
 Amanhã há de ser
 Outro dia
 Inda pago pra ver
 O jardim florescer
 Qual você não queria
 Você vai se amargar
 Vendo o dia raiar
 Sem lhe pedir licença
 E eu vou morrer de rir
 Que esse dia há de vir
 Antes do que você pensa*
 (...)

BUARQUE, C. Apesar de você. **Letras**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/chico-buarque/7582/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ATIVIDADE 10

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Nesse texto, no trecho “Apesar de você/amanhã há de ser/outro dia” (versos 1-3), a expressão destacada foi usada para indicar

- A) finalidade.
- B) proporção.
- C) concessão.
- D) conclusão.
- E) oposição.



Referências

Material Estruturado:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 2009. 37 ed. rev.

Brasil Escola. **Adjunto Adverbial**. Youtube, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vDatfyt2w>>. Acesso em: 01 de abr. 2025.

CHINAGLIA, Juliana V. **Linguagens em Interação - Linguagens e suas tecnologias**. 1ª ed. São Paulo: IBEP, 2020. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/P21_LPORTUGUESA_Miolo_001-416-falhas-corrigidas-.pdf>. Acesso em: 01 de abr. 2025.

DOMINGUES, Petrônio. A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL À LUZ DA POPULAÇÃO NEGRA. *História Aberta*, 2022. Disponível em: <<https://www.historiaaberta.com/post/a-independencia-do-brasil-a-luz-da-populacao-negra>>. Acesso em: 27 de mar. 2025.

Independência para quem? UFJF, 2022. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/noticias/2022/09/06/independencia-para-quem/>>. Acesso em 04 de abr. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens - Português**. 1ª ed. Moderna. 2020. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf>. Acesso em: 28 de mar. 2025.

Conjunto de Questões:

BULCÃO, R. 6 poemas essenciais de Elisa Lucinda. **Jornal Nota** [on line]. 5 nov. 2023. Disponível em: <https://jornalnota.com.br/2023/11/05/6-poemas-essenciais-de-elisa-lucinda/>. Acesso em 02 abr. 2025.

CARVALHO, F. Mais de 130 livros escritos por capixabas vão para as salas de aula. **Jornal A Tribuna** [on line]. 24 abr. 2024. Disponível em: <https://tribunaonline.com.br/cidades/mais-de-130-livros-escritos-por-capixabas-vaio-para-as-salas-de-aula-177977?home=esp%C3%ADrito+santo>. Acesso em 01 abr. 2025.

CASEMIRO, P. Chuva preta também é ácida e tóxica? Entenda como a fuligem 'muda' a água que deve cair sobre cinco estados. **g1**. [on line]. 14 set. 2024. Disponível em: <https://especiais.gazetaonline.com.br/bomba/>. Acesso em 10 abr. 2025.

FARACO, C. E. , MOURA, F. M. e MARUXO, J. H. **Práticas de Língua Portuguesa**. 1ª ed. . São Paulo: Ática, 2020. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/praticas-de-lingua-portuguesa/>. Acesso em 15 mar. 2025.

Inteligência Financeira. **g1**. [on line]. 17 jun. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/especial-publicitario/inteligencia-financeira/noticia/2023/06/17/educacao-financeira-nas-escolas-pode-mudar-o-panorama-economico-no-futuro.ghhtml>>. Acesso em: 10 abr. 2025.

ROCCO, Luigi. Tiras Memory. **TVMemory**. [on line]. 19 dez. 2024. Disponível em: <https://tvmemory.blogspot.com/2014/>. Acesso em: 02 abr. 2025.

PAIVA, V. e MAGALHÃES, N. Alexandre Beck, criador do Armandinho, fala sobre sua arte e direitos humanos. **UNICAMP**. [on line]. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/noticias/2018/03/22/alexandre-beck-criador-do-armandinho-fala-sobre-sua-arte-e-direitos-humanos/>. Acesso em 01 abr. 2025.

SEDU. **Orientações Curriculares**. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/>. Acesso em 05 mar. 2024.

